

# SUMMARY

## RELATÓRIO DE MONITORAMENTO PROJETO AMAZON RIO REDD+ IFM



Documento preparado pela EBCF

<b>Título do Projeto</b>	Amazon Rio REDD+ IFM
<b>ID Projeto</b>	1147
<b>Versão</b>	1.1
<b>Date da submissão</b>	11 de março de 2024
<b>Localização do Projeto</b>	Manicoré, AM. Brazil.
<b>Proponente do Projeto</b>	EBCF – Empresa Brasileira de Conservação de Florestas Escritório Curitiba: Rua Humberto Carta, 96, Sala 01, Hugo Lange, Curitiba-PR, CEP 80.040-150. Escritório Manicoré: Travessa Manoel Telmo Barba, n. 25. Bairro Sta. Luzia. Manicoré – AM, CEP 69280-000, Brazil Contato: Eduardo Covas Barrionuevo (CFO) Email: eduardo@amagroup.com.br / Phone: +55 41 99922 6776 <a href="https://www.ebcf.com.br/contato">https://www.ebcf.com.br/contato</a>
<b>Organismo de Validação e Verificação</b>	ESPL/Verifit
<b>Duração do Projeto</b>	36 years.
<b>Período monitorado</b>	VCS: 05 de junho de 2017 – 04 de junho de 2022; 5 anos CCB: 05 de junho de 2013 – 04 de junho de 2022; 9 anos
<b>Nível ouro</b>	Não aplicável

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>CONTEXTO GERAL</b> .....	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Descrição do Projeto</b> .....	<b>3</b>
2.1.1	Categoria do Projeto e tipo de atividade .....	3
2.1.2	Proponente do Projeto .....	4
2.1.3	Outras entidades envolvidas no projeto .....	4
2.1.4	Data de início do projeto .....	4
2.1.5	Período de crédito do Projeto .....	5
2.1.6	Localização do Projeto.....	5
2.1.7	Implementação do Projeto .....	6
2.1.8	Desenvolvimento Sustentável.....	8
<b>3</b>	<b>RESULTADOS DO MONITORAMENTO</b> .....	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>CANAIS DE COMUNICAÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>AUDITORIA E CONSULTA PÚBLICA</b> .....	<b>11</b>
<b>6</b>	<b>MECANISMOS DE RECLAMAÇÃO, RESPOSTA E REPARAÇÃO</b> .....	<b>12</b>

## **1 CONTEXTO GERAL**

A Empresa Brasileira de Conservação Florestal, EBCF, foi criada para a preservação da floresta amazônica, a proteção de sua biodiversidade, o desenvolvimento sustentável de comunidades tradicionais e ribeirinhas e a mitigação das mudanças climáticas.

Tendo como valores o empreendedorismo, a inovação, o compromisso socioambiental, a inclusão, a transparência, a educação, a sustentabilidade econômica e a formação de parcerias, A EBCF tem como objetivo se estabelecer como um modelo de negócios bem-sucedido na promoção de serviços, produtos ambientais e digitais, e ativos capazes de atrair e conectar pessoas, universidades, instituições, empresas, organizações e proprietários de áreas florestais com a causa da proteção da Floresta Amazônica.

A EBCF atua com (i) aquisição e manejo de florestas nativas com o objetivo de transformá-las em Reservas Privadas para a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade associada; (ii) promoção socioambiental e econômica sustentável das comunidades tradicionais residentes e/ou ao redor das Reservas Privadas; (iii) produção de produtos florestais não madeireiros com base em planos de manejo para comercialização no mercado justo e sustentável; e (iv) trabalhar com o mercado voluntário de carbono com vistas a reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> através da implementação de projetos de REDD+.

## **2 DESCRIÇÃO DO PROJETO**

A EBCF é a proponente do projeto Amazônia Rio (ID 1147), validado no VCS v3.4 e CCB 3ª ed. e verificado em relação ao padrão VCS v3.4 em 17 de novembro de 2017.

Este projeto gera benefícios climáticos através da suspensão de uma operação madeireira, criando uma unidade de conservação. Dessa forma, evita emissões de GEE decorrentes da degradação florestal, ao mesmo tempo em que promove a conservação da biodiversidade e benefícios sociais para as comunidades tradicionais da área do projeto.

### **2.1.1 Categoria do Projeto e tipo de atividade**

O núcleo do projeto é Agricultura, Silvicultura e Outros Usos da Terra (AFOLU), a categoria de projeto é Manejo Florestal Melhorado (IFM) e o tipo de atividade é Madeireira para Floresta Protegida (LFPF).

### 2.1.2 Proponente do Projeto

<b>Nome da organização</b>	Empresa Brasileira de Conservação de Florestas S.A. (EBCF)
<b>Pessoa de contato</b>	Leonardo Barrionuevo
<b>Cargo</b>	Presidente
<b>Endereço</b>	Escritório Curitiba: Rua Humberto Carta, 96, Sala 01, Hugo Lange, Curitiba-PR, CEP 80.040-150. Escritório Manicoré: Travessa Manoel Telmo Barba, n. 25. Bairro Sta. Luzia. Manicoré – AM, CEP 69280-000, Brazil.
<b>E-mail</b>	leonardo@amagroup.com.br

### 2.1.3 Outras entidades envolvidas no projeto

<b>Nome da organização</b>	brCarbon
<b>Papel no projeto</b>	Assessor Técnico
<b>Pessoa de contato</b>	Heberton Barros
<b>Cargo</b>	Diretor
<b>Endereço</b>	R. Capitão Vieira, 128. Lagoa da Conceição, Florianópolis – SC. CEP 88062-115, Brazil.
<b>E-mail</b>	heberton@brcarbon.com.br

<b>Nome da organização</b>	For-B Negócios Florestais
<b>Papel no projeto</b>	Assessora técnica em comunidades e biodiversidade
<b>Pessoa de contato</b>	Camila Monteiro
<b>Cargo</b>	Diretora
<b>Endereço</b>	Rua Teodoro Sampaio, 744, sala 108 - Pinheiros – CEP: 05406-000, São Paulo, Brazil.
<b>E-mail</b>	diretoria@forestbusiness.com

### 2.1.4 Data de início do projeto

O Projeto teve início em 5 de junho de 2013, data em que a Reserva Amazônia Rio I foi aprovada pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável como Unidade de Conservação na categoria de Reserva Privada de Desenvolvimento Sustentável - RPDS. Esse fato determina o destino da área florestal da EBCF para fins de conservação em perpetuidade e, assim, estabelece o marco inaugural do projeto IFM da empresa.

### 2.1.5 Período de crédito do Projeto

O período de crédito do Projeto é de 36 anos, começando em 5 de junho de 2013 e terminando em 4 de junho de 2049. Esse período equivale aos 11 anos restantes do primeiro plano de manejo autorizado (25 anos a partir de 1998) somados a outros 25 anos referentes a um novo plano de manejo florestal previsto para o segundo ciclo de corte, de acordo com a prática comum de operações madeireiras em florestas nativas da região norte do Brasil. De acordo com a legislação brasileira, as atividades madeireiras poderiam continuar além de 36 anos, visando um segundo período de crédito.

### 2.1.6 Localização do Projeto

O Projeto Rio Amazonas está localizado na região sul do Estado do Amazonas, no município de Manicoré. As áreas do Projeto estão próximas ao Rio Madeira e entre as Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Madeira e do Rio Amapá (Figura 01).

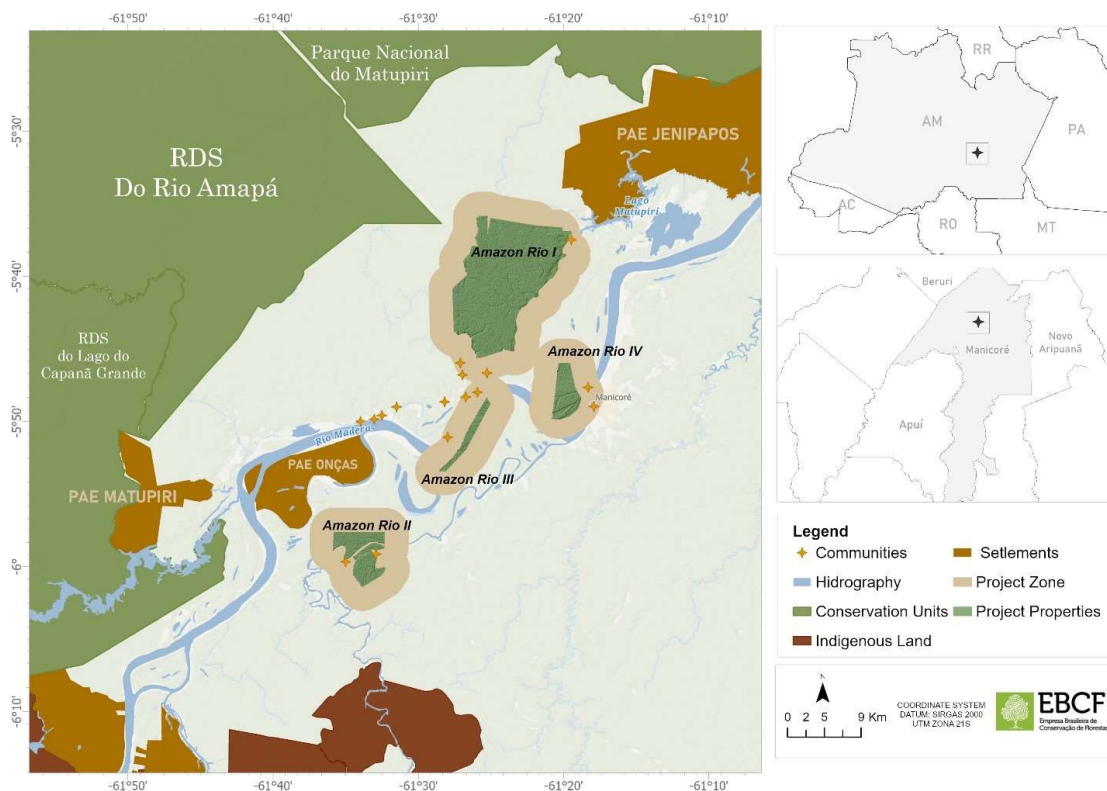


Figura 01: Localização do Projeto.

### **2.1.7 Implementação do Projeto**

A suspensão das operações madeireiras foi consolidada com a criação de uma Reserva Privada de Desenvolvimento Sustentável (RPDS) em 5 de junho de 2013. A criação da reserva constitui a principal ação de conservação voltada para a redução das emissões de GEE devido à degradação florestal evitada, implementada por este projeto. Desde a criação do RPDS, as operações permanecem interrompidas.

Durante o período monitorado, ações voltadas para a conservação da biodiversidade foram realizadas por meio do monitoramento da fauna e da flora com foco em espécies ameaçadas, raras e endêmicas, além de ações de educação ambiental. Por sua vez, ações relacionadas à promoção de benefícios sociais se materializaram na forma de infraestrutura, inclusão digital, doação de filtros de água, reforço de turmas escolares e capacitação em boas práticas na gestão da Castanha e do Açaí. Além disso, com especial atenção à questão de gênero, o projeto promoveu o fortalecimento da organização social dos grupos de mulheres.

Ainda no período coberto por este relatório de monitoramento, a EBCF inaugurou uma sede regional no município de Manicoré AM, ampliando seu corpo técnico por meio de novas contratações. A nova sede e a nova equipe facilitarão a operação do projeto, considerando a implementação de suas atividades e o monitoramento de impacto.

O vazamento de deslocamento de atividade foi avaliado por meio de imagens de satélite classificadas pelo INPE e imagens de alta resolução espacial do Sentinel. A EBCF ou seus parceiros não promoveram operações madeireiras em outras áreas de sua propriedade durante o período monitorado.

A redução total estimada das emissões líquidas de GEE para este período monitorado foi de 444.768 tCO<sub>2</sub>e.

A EBCF entende o projeto de carbono como um motor da sustentabilidade local desenvolvimento socioeconômico e que os protocolos do CCB possam servir para mitigar e enfrentar eventuais conflitos gerados por essa sobreposição.

As comunidades do entorno da área são ouvidas e podem participar do planejamento e implementação de atividades do projeto, incluindo jovens e mulheres.



**Figura 021:** Comunidade participando da implementação do projeto em Reunião Pública.



**Figura 03:** Mulher expressando suas opiniões sobre a implementação do projeto Amazônia Rio.

As consultas realizadas pelo projeto levaram em consideração as organizações que atuam localmente, bem como lideranças e atores-chave das comunidades incluídas no projeto, foram planejadas reuniões, oficinas com base nos resultados de visitas e observações previamente coletadas de representantes locais, acompanhadas de convites formais, os encontros foram realizados nas comunidades em 2022.



**Figura 04:** Encontro com stakeholders



**Figura 05:** Encontro com stakeholders

Os eventos presenciais resultam em discussões mais completas e permitem explicações mais didáticas, a equipe da EBCF utilizou também materiais de apoio como cartilhas, cartazes e construção participativa de painéis de visualização.



**Figura 06:** Comunitária lendo o material informativo.



**Figura 27:** Comunitário lendo o material informativo.



**Figura 083:** Comunidade participando da implantação do projeto em Reunião Pública.



**Figura 09:** Metodologia para visualização na reunião pública sobre as atividades planejadas.

### 2.1.8 Desenvolvimento Sustentável

Considerando as atividades implementadas pelo projeto no atual período de monitoramento, entende-se que o projeto contribuiu para os objetivos de desenvolvimento sustentável adotados pelo governo brasileiro em termos de 1) educação inclusiva, equitativa e de qualidade, 2) igualdade de gênero e empoderamento feminino, 3) disponibilidade de água, 4) combate às mudanças climáticas e 5) uso sustentável das florestas.

## 3 RESULTADOS DO MONITORAMENTO

No período monitorado foi possível alcançar os seguintes resultados:

**Clima** – o projeto contribuiu para a proteção de 4.680 hectares de Floresta em uma área total de 20.387 hectares. As atividades implementadas garantiram uma redução de emissões de 444,768 toneladas de gases de efeito estufa (GEE).

**Comunidades** – Ações relacionadas à promoção de benefícios sociais se materializaram na forma de infraestrutura, inclusão digital, doação de filtros de água, reforço de turmas escolares e capacitação em boas práticas na gestão da Castanha e do Açaí.



**Figura 10:** aula prática do Curso de Gestão e Processamento de Castanha com uso de EPI's.



**Figura 11:** aula prática do Curso de Gestão e Processamento de Castanha.

Além disso, com especial atenção à questão de gênero, o projeto promoveu o fortalecimento da organização social dos grupos de mulheres.



**Figura 12:** Encontro de mulheres sobre geração de renda - caso BIOJATUR.



**Figura 13:** Mulher expressando suas opiniões sobre a oportunidade de geração de renda feminina.

**Biodiversidade** – Durante o período monitorado, ações voltadas para a conservação da biodiversidade foram realizadas por meio do monitoramento da fauna e da flora com foco em espécies ameaçadas, raras e endêmicas, além de ações de educação ambiental.

A conservação das florestas correspondentes às áreas amazônicas Rio I, II, III e IV são habitat para diversas espécies de fauna e flora. Foi identificada a presença de mais de 370 espécies de fauna local, incluindo 281 aves, 41 anfíbios, 34 répteis e 18 mamíferos. Entre as espécies registradas durante as campanhas de monitoramento, 68 são endêmicas do bioma amazônico e 19 estão na Lista Mundial de Espécies Ameaçadas de Extinção.



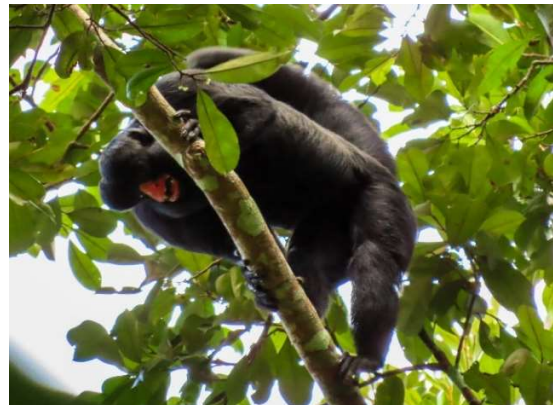
**Figura 14:** Registro de Camera trap - *Mazama americana* (veado-mateiro).



**Figura 15:** Registro de Camera trap - *Tapirus terrestris* (anta).



**Figura 16:** *Harpia harpyja* (gavião-real) jovem.



**Figura 17:** *Chiropotes albinasus* (cuxiú-de-nariz-vermelho).



**Figura 4:** *Corallus caninus* (Periquitãboia).



**Figura 19:** *Allobates femoralis*.

#### **4 CANAIS DE COMUNICAÇÃO**

A EBCF está no seguinte endereço Travessa Manoel Telmo Barba, n. 25. Bairro Sta. Luzia. Manicoré – AM, CEP 69280-000, Brazil. Também temos um canal de comunicação via whatsapp +55 97 9181 2973. Visitando a sede em Manicoré ou entrando em contato pelo site (<https://www.ebcf.com.br/>) e telefone, a equipe local poderá fazer o esclarecimento de dúvidas e receber sugestões ou reclamações dando o encaminhamento necessário.

#### **5 AUDITORIA E CONSULTA PUBLICA**

O projeto receberá uma auditoria independente de terceira parte entre os dias 16 e 19 de abril de 2024 em Manicoré, AM. O papel do auditor é avaliar se o projeto está trazendo benefícios ao clima, as comunidades e a biodiversidade e se está conforme aos padrões de certificação VCS e CCB.

Para isso, ele analisa documentos, faz observações e medições diretas em campo e entrevistas com as comunidades.

Para participar da auditoria de campo e conversar com o auditor você pode entrar em contato diretamente com a EBCF através de nossos canais de comunicação.

O projeto se encontra em processo de consulta pública junto ao padrão de certificação. Para participar siga os seguintes passos:

- i. Acesse a internet
- ii. Siga esse link: <https://registry.verra.org/app/projectDetail/VCS/1147> (copie e cole no seu navegador)
- iii. Clique no campo indica abaixo:

The image shows a screenshot of the Verra project page for Amazon Rio. The page is divided into several sections. At the top, there is a navigation bar with the Verra logo and the tagline 'Standards for a Sustainable Future'. Below this, there are tabs for 'NOTÍCIAS', 'RELATÓRIO PÚBLICO', 'ABRA UMA CONTA', and 'CONECETE-SE'. The main content area features a map of the project location in Maricoré, Brazil. Below the map, there is a detailed description of the project, which includes information about the four private areas (20,387 ha) and the project's focus on reducing emissions, conserving biodiversity, and promoting social sustainability. A red circle highlights a specific text block that states: 'Este projeto esteve aberto para comentários públicos de 06/04/2020 a 06/05/2020. Quaisquer comentários recebidos foram carregados na seção "Outros documentos" abaixo.' A red arrow points from this text to the 'DOCUMENTOS DO CANAL VCS' section at the bottom of the page. On the right side, there is a sidebar with project details, including the project status (Registered), estimated annual emission reductions (61,238), total buffer pool credits (20,440), project type (Agriculture, Silviculture, and Other Land Use), activity (IFM, REDD), methodology (VM0011), and acres/hectares (18,559). The sidebar also lists the validator (Rainforest Alliance, Inc.), the registration date (06/04/2020), and the credit period (1st, 05/06/2013 - 04/06/2049).

Figura 20: Página do projeto com link para comentários públicos. *Este imagem é ilustrativa.*

- iv. Escreva seu comentário e poste.

## 6 MECANISMOS DE RECLAMAÇÃO, RESPOSTA E REPARAÇÃO

O termo “conflitos” denota, aqui, qualquer reclamação, insatisfação ou violação relacionada única e exclusivamente ao Projeto REDD+ EBCF e sua implementação, bem como à Gestão da RPDS Amazon Rio. Em resumo, trata-se de uma situação que revela desentendimento e confronto de opiniões entre duas ou mais partes.

A EBCF seguirá o procedimento de feedback e reparação de reclamações em três estágios como proposto pelo padrão CCB.

1º - O proponente do projeto tentará resolver amigavelmente todas as reclamações e fornecer uma resposta por escrito às reclamações da maneira que for culturalmente apropriada;

2º - Quaisquer reclamações que não forem resolvidas por meio de negociações amigáveis serão encaminhadas a mediação por um terceiro neutro;

3º - Quaisquer reclamações que não forem solucionadas por meio de mediação serão encaminhadas: a) a arbitragem, tanto quanto permitido pelas leis da respectiva jurisdição, ou b) aos tribunais competentes da respectiva jurisdição, sem prejuízo da capacidade de a parte submeter a reclamação a um órgão competente, se for o caso.

Por fim, o procedimento de feedback e reparação de reclamações é acessível às comunidades e outros atores, basta entrar em contato nos canais de comunicação do projeto, conforme item 4.

**Nota:** a EBCF se resguarda a apurar apenas denúncias de conflitos que digam respeito ao Projeto REDD+ EBCF e à Gestão da RPDS Amazon Rio. No caso de conflitos de natureza civil e criminal envolvendo interesses individuais ou comunitários que não digam respeito ao projeto, a EBCF reserva os direitos de negar a mediação, conciliação e/ou resolução do conflito, indicando dentro das suas limitações a busca pelo órgão responsável pela apuração da denúncia.